

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha.....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	34000 reis
Numero avulso.....	30 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	50 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 19 DE JUNHO DE 1891

O tempo não corre de feição para planos habilidosos e de arrojos expedientes. Addiar a resolução das grandes questões de salvação publica, por meio de projectos de passageira influencia na vida nacional, é complicar essas questões e aggravar-as com lastimosos erros.

O paiz pede vida nova, e ou lhe hão de dar bom e útil governo, ou teremos a revolta geral dos espiritos. Não cuidem que os povos hajam, de ficar boquiabertos e assombrados deante da junção estranha de homens que tem diversa historia, que representam diversissimos principios e que militaram em varios campos. Essa junção só pôde desculpar-se e comprehender-se pela gravidade da situação politica, que faz esquecer as velhas divergencias e as cruéis accusações para esperar um pouco pelas promessas que lhe forem feitas.

Mas a desillusão pôde vir. Nesse caso, faltando os ministros á sua palavra e desmentindo a confiança que ainda inspiram, explosirão fatalmente as coleras populares e a

tranquilidade publica será inevitavelmente perturbada.

Pensem bem n'isto os nobres ministros. As politiquices fazem perecer todos os governos. Se elles começarem a fazer os seus negocios, sacrificando á situação facciosa o cumprimento dos seus altos deveres, esensam de exercer a sua habitual finura e as suas raras habilidades, que não poderão com o pezo das suas responsabilidades e calirão fatalmente nosólo coberto de lama.

O tempo não vae para exaggerações partidarias, pelo contrario vae para administração tranquilla e honesta.

N'este momento dão-se na vida politica interna alguns factos, que devem impressionar profundamente o espirito dos homens dirigentes. O partido republicano tentou appellar para o paiz por occasião da publicação das bases do novo tratado inglez. Esse partido, porem, ficou isolado nas suas declamações, porque nenhum partido monarchico se envolveu na guerra, que já começava a esboçar-se para inutilisar a ultima convenção internacional.

Os republicanos conseguiram dominar o espirito

publico em 1881, quando se tratava de Lourenço Marques, porque tinham ao seu lado os regeneradores, e tiveram um papel eminente nas luctas contra o tratado de 20 d'agosto, porque o partido progressista atacou corajosamente a obra tristissima do sr. Hintze Ribeiro.

Ponha o governo attentamente os olhos nos factos da historia contemporanea, e saiba comprehender a sua melindrosa e difficil situação.

Os ministros não precisam só vencer as difficuldades que não crearam, carecem tambem de modificar o seu proprio temperamento e affastar os perigos que naturalmente nascem da sua organização moral.

Sessão plenaria

Sob a presidencia do sr. conde de Morgaride, presidente da camara municipal d'este concelho, reuniu-se esta em sessão extraordinaria no dia 8 do corrente.

Aberta a sessão ao meio-dia, o sr. presidente expoz que o sr. governador civil, attendendo ao que lhe representou a commissão municipal convocou a camara por

alvará de 2 do corrente mez, a fim de em sessão extraordinaria deliberar acerca do levantamento de um emprestimo da arrematação das carnes verdes de gado bovino na povoação das Caldas de Vizella e nas freguezias circumvisinhas, e em virtude do mesmo alvará tinha convocado a camara para esta sessão.

Seguidamente disse o mesmo sr. presidente que fazia parte do emprestimo autorisado em sessão da camara de 5 de janeiro de 1887 a quantia de treze contos e quinhentos mil reis com applicação ao matadouro, ruas, praças, aqueductos, tanques e cofres de ferro na administração do concelho e conservatoria, o que por tanto se a commissão municipal levantasse qualquer quantia dentro dos ditos 13.500\$000 reis para qualquer d'estes melhoramentos, não exorbitava, a seu vêr; mas que, para evitar escrupulos, submettia á camara uma proposta mais explicita, que, não envolvendo novo emprestimo, não carecia de nova dotação. A commissão municipal obedecia a uma necessidade de momento, restringindo a proposta de setenta contos de reis que ficou adlada em sessão de 22 de abril d'este anno, vista a difficuldade e inopportuniidade de levantar agora tão grande somma.

Eis a

PROPOSTA

«Tendo a Camara resolvido em 5 de janeiro de 1887 contrahir um emprestimo de 56.000\$000

reis, dos quaes 13.500\$000 reis foram destinados á construcção d'um matadouro e de uma caixa forte para os livros da conservatoria e registo de testamentos e ao reparo de tanques, aqueductos, praças e ruas, sem que até hoje se levantasse esta importancia, apesar de estar feita a caixa forte para o registo dos testamentos.

Considerando que desistindo a Camara de fazer o matadouro no terreno escolhido em vista do excessivo preço exigido e judicialmente arbitrado, quando se reconhece que se pôde alcançar terreno melhor e mais barato;

Considerando que o processo a instaurar de novo importa grandes demoras e que por tanto a despeza com o sobredito matadouro não se effectuará nem n'este anno, nem talvez no seguinte;

Considerando que estão em construcção e em projecto melhoramentos para cuja conclusão não bastam as receitas ordinarias;

Considerando que a auctorisacção mencionada de 5 de janeiro de 1887 no que diz respeito á ruas praças e tanques não especifica quaes sejam essas ruas, praças e tanques, nem a quantia a gastar com ellas;

Para obviar a quaesquer duvidas, proponho que dos referidos 13.500\$000 reis fique a Commissão Municipal auctorisada a gastar seis contos de reis, nas seguintes obras, algumas das quaes já quasi concluidas e pagas em grande parte: ruas d'Arcella, da Caldeiroa; de Serpa Pinto, e de S. João nas Caldas de Vizella, alargamento do

SOLENNITAT

Santo Antonio e S. João

(CONCLUSÃO)

—Historias, Joannito! D. Sebastião amou uma christã, D. Julianna de Lencastre, filha do duque de Aveiro, e em Africa, ajudando a montar fora da praça de Tanger, amou a filha do xarife, que lhe despertou similitudes da fidalguinha portugueza.

—Ah! queridas moiras!...

—Todo o chão da península fala da tradição galante das moiras. Sabes tu a historia do rei Rodrigo, que o mesmo é dizer a historia da invasão dos arabes na península?

—Não sei, meu tenente-coronel.

—O rei godo Rodrigo estava para casar com a filha do conde Julião, que se achamava Cava. Mas na tua manhã, Joannito, viu chegar a terras de Hespanha um batel, que fôra batido pela tempestade. Vinha no batel Eylata, filha do rei moiro Mahomet Abnehedin. Ficou namorado da moira, e desposou-a. Mais tarde, n'u-

ma hora em que Cava estava com as suas damas no jardim

Sentadas á la redonda,
La Cava a todas las dijo
Que se mediesen las piernas
Con un liston amarillo.

o rei Rodrigo, fascinado da belleza do corpo de Cava, pois que estava espreitando por entre o arvoredo quando coube á filha do conde a vez de medir-se com a fita amarella, logrou abusar da sua innocencia, e o conde, per vingar-se, attraheu os arabes a Hespanha. Na batalha de Guadallette, Rodrigo ficou desthronado. S. João, arrebatado, repetira os versos do romance castelhaño:

Que se mediesen las piernas
Con un liston amarillo.

—E' que, observou maliciosamente o tenente-coronel Santo Antonio, se o liston fosse branco, não seria facil tomar a medida. Confundir-se-ia com a cor da pelle...

—Mais historias, snr. tenente-coronel...

—Gostas, Joannito? Por isso nos accusam de protegermos os amores e as donzellas...

—Mais! mais! insistiu S. João.

—Sabes a historia do rei Ramiro?

—Do rei Ramiro!... Se me não engano, o Garrett fala lá muito, no céu, d'esse rei.

—E' isso, porque o castello de Gaya veiu a pertencer á familia de Garrett. O rei christão D. Ramiro enamorou-se da belleza de uma moira, irmã de Alboazar, senhor da terra de Gaya, e roubou-a. Alboazar vingou-se apriacionando a rainha Aldonça, mulher de D. Ramiro, e d'ahi, d'aquelle amor pela moira, vieram todas as desgraças do infeliz rei D. Ramiro, porque, querendo ir buscar a mulher e matar o moiro, encontrou-a já tão dedicada ao moiro, que o matou a ella primeiro e a ella depois.

—Não ha como as moiras, meu tenente-coronel, para enfeitiçarem de amor! E' por isso que eu as quero ver todas reunidas na noite da minha festa, ao pé das fontes, penteando com pentes de ouro fino as aureas tranças. Faça-me o sr. tenente-coronel o favor de as ir acordando com a alegre vozearia dos christãos que saltarem as fogueiras em sua honra.

—Deixa estar. Eu vou ao pé de cada rochedo encantado, e digo lá para dentro: «Bella moiri-

na, accorda, que Joannito te estará esperando, d'aqui a dez dias, junto á fonte.» Ellas põem a cabeça fora das fragas, e em... furto-lhes um beijo. Ou bem que eu sou um santo jovial ou bem que não sou!...

—Bravo! E eu que tambem pertenco ao numero dos poucos santos joviaes, quando ellas chegam á fonte furto dois beijos a cada uma...

—Mas isso não está de accordo com a minha patente, Joannito?! Se eu sou tenente-coronel, devo ter as honras dos galões.

—Dos galões ou dos beijos?

—Dos beijos é que eu falo, porque pelos galões recebo soldo no Brazil.

—Percebo... Furto então o tenente-coronel os beijos que quiser, que eu farei outro tanto...

—Salva sempre a patente! disse Santo Antonio, rindo.

E S. João, rindo tambem, respondeu-lhe:

—Ou bem que somos dois santos joviaes ou bem que não somos...

Pois é isto, esta galante alegria, esta amavel sem-ceremonia, esta franqueza mundana que torna popular o culto dos dois santos, e que os faz amados de ve-

lhos e moços,—dos moços principalmente.

Santo Antonio e S. João confundem-se na devoção do amor, porque um e outro abrem aos namorados a porta do matrimonio, —o paraizo das esperanças.

De Santo Antonio diz a trova:

Santo Antonio, Santo Antonio
A's moças estende a mão.
Corram moças, vão de pressa
Façam-lhe uma petição.

A S. João, canta o povo:

No altar de S. João
Ha um vaso de açucenas,
Onde vão os namorados
Dar allivio ás suas penas.

Ambos elles, protegendo o amor, sorriem em vez de ameaçar e, quando a gente tem vinte annos, pensa mais na terra do que no céu, o que quer é que os proprios santos se humanisem mostrando-se propicios á realisacção dos nossos sonhos cor de rosa, mostrando que comprehendem tudo o que lhes pedimos e que advinham o resto...

ALBERTO PIMENTEL.

Campos da Feira, vedação da Praça do Mercado, chafariz do Carmo, tanque da rua Nova de Santo Antonio, e construção de lavadouros publicos.

Guimarães, 8 de junho de 1891.
O presidente,
Conde de Margaride.

E passando a tractar-se do assumpto da arrematação das carnes verdes de gado bovino na povoação das Caldas de Vizella e nas freguezias circumvisinhas, foi lida a acta da commissão municipal de 27 de maio ultimo, e examinados os documentos comprovativos de que Vizella, incomparavelmente mais concorrida do que as Taipas, dava menor imposto municipal sobre as carnes, foi submettida á confirmação da camara a deliberação da commissão municipal tomada no referido dia 27 de maio, a qual já publicamos em o n.º 41 do nosso jornal.

Sendo posta á votação, foi unanimemente approvada e confirmada.

Por ultimo propoz o sr. presidente que n'esta primeira sessão plenaria da camara, depois da ascensão ao poder do actual ministerio, se resolvesse felicitar o nosso deputado sr. conselheiro João Ferreira Franco Pinto Castello Branco pela sua nomeação de ministro das obras publicas, commercio e industria. Fallaram diversos srs. vereadores encarecendo os serviços prestados por s. exc.ª a este concelho, e regosijando-se por verem o seu nome sempre lembrado em todas as combinações ministeriaes, prova da consideração de que s. ex.ª goza nas altas regiões.

Posta á votação a proposta foi unanimemente approvada.

HARPEJOS POETICOS

NO CAMPO

Rompia a alvorada mansamente,
E o matutino orvalho
Em perolas brilhantes
C'roava as cabeceiras dondejantes
Das lindas camponezas elegantes
Que em grupos caminhavam p'ra o trabalho,
Cantando alegremente.

Nos cerrados balseiros do caminho
Os meigos rouxinóis
Em louco borborinho,
Saltitando subtis de ninho em ninho,
Ao verem deslisar tão lèdo bando,
Saudavam-nas gorgearndo
Em rubidos bémões.

Ao longe pelas faldas das montanhas,
Como nedaas immensas e castanhas,
Pastavam mansos gados;
Emquanto as ténues perolas d'orvalho
C'roavam dondejantes
As formosas camponeas elegantes,
Que alegres, sem cuidados,
Corriam p'ra o trabalho,
E em rubidos bémões
Gorgeavam cantiguinhas delirantes
Os meigos rouxinóis.

E eu... triste, melancolico, sem fito
E distraidamente,
Sentado n'um pedaço de granito
A' beira da corrente,
Olhava o infinito
Das minhas eruas maguas
No perpassar continuo d'essas aguas...
Maio de 1891.
Braz Amado.

Melhoras

Tem sentido algumas melhoras nos ultimos dias o sr. Rodrigo Lobo de Souza Machado, filho segundo do nosso respeitavel conterraneo sr. visconde do Paço de Nespereira,

Oxalá que em breve se nos proporcione occasião de noticiar o completo restabelecimento de tão sympathico e generoso cavalheiro.

Formatura em direito

Fizeram acto do quinto anno juridico na Universidade de Coimbra, obtendo cartas de bacharel, os nossos sympathicos conterraneos srs. Domingos de Souza Junior, sub-delegado do procurador regio n'este concelho e filho do sr. Domingos José de Souza Junior, abastado commerciante d'esta praça, e Christovão Augusto da Silva Mendes Leite, enteado do sr. Antonio Bento Portella, conceituado negociante estabelecido á rua da Senhora da Guia.

Aos novos bachareis e a suas extremosas familias dirigimos felicitações.

Enfermidades

Está gravemente enferma a extremosa mãe do nosso amigo sr. Januario de Souza Loureiro, estimado escrivão e tabellião do primeiro officio d'esta comarca.

Sentimos e fazemos votos pelas melhoras d'esta virtuosa chefe de familia.

Tambem está muito doente a sr.ª D. Maria Mariins Machado, exemplar esposa do sr. Domingos Antonio de Freitas, um dos mais antigos e acreditados negociantes d'esta praça.

Sentimos intimamente o estado da virtuosa enferma, e anhelamos-lhe rapidas melhoras.

Luctando com uma tísica pulmonar ha já mezes, e esperando-se por isso de momento a momento um desenlace fatal, foi antehontem á noite sacramentada uma joven cunhada do nosso sympathico amigo sr. Lino Antonio Lopes, habil empregado no cartorio do sr. José da Silva Basto Guimarães, digno tabellião privativo d'esta cidade e nosso respeitado amigo.
Deus se amercie do seu estado.

Festividade

No proximo domingo verificar-se-ha no templo do extincto convento das religiosas Dominicanas uma esplendorosa festividade em honra de Santo Antonio, que é venerada pela respectiva irmandade erecta n'aquella igreja.

Necrologia

Na primavera da idade, quando a vida lhe sorria as mais fagueiras esperanças d'um porvir repleto de venturas e felicidades, succumbiu aos estragos d'uma tísica da laryage a sr.ª D. Ermelinda Amelia Marinho, residente na casa do Penedo, concelho de Fafe.

A joven e formosa fallecida era dotada das mais apreciaveis qualidades moraes, e por isso é muito sentido o seu passamento.

A toda a enlutada familia, especialmente a seu cunhado e nosso intelligente amigo sr. João Barbosa, dirigimos sentido pezame.

Abastecimento de milho

Amanhã serão postos á venda no nosso mercado mais alguns carros de milho, com o fim de abastecer a feira e obstar ao abuso dos regatões que já haviam elevado aquelle genero de primeira necessidade á importante quantia de 800 reis.

Acertadissima medida, que devemos agradecer á zelosa auctoridade administrativa.

Exames

No dia 12 do corrente fez exame do 2.º anno da faculdade de direito em Coimbra, ficando approvedo, o sr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, filho do nosso illustre patricio sr. conde de Margaride.

No mesmo dia tambem entrou exame da primeira parte de physica, sendo approvedo, o sr. Alvaro José da Silva Basto, segundo filho do nosso prestimoso amigo e esclarecido secretario da camara municipal d'este concelho sr. Antonio José da Silva Basto.

Aos estudiosos mancebos e a seus respeitaveis progenitores, damos cordiaes e affectuosas felicitações.

A ronda da Lapinha

E' domingo o dia destinado para a vinda a esta cidade da classica ronda da Lapinha. Como nos annos anteriores, a imagem da Virgem será conduzida em charola adornada de vidrilhos, espelhos e outros objectos semelhantes.

Esta ronda, que tem por fim o cumprimento d'um voto, é precedida de muitos tambores, grande numero de cruces e guiões, e atraz da charola uma banda de musica e algumas mordomas—corpulentas mocetonas que no peito, nos dedos e nas orelhas ostentam grande quantidade de ouro.

A imagem da Virgem da Lapinha dará entrada n'esta cidade pouco depois do meio-dia, recolhendo-se na igreja da Collegiada, d'onde sahirá cerca das 4 horas da tarde acompanhada pelo revd.º cabbido e curaria até ao fim da rua da Rainha (antiga Porta da Villa).

Com a ronda da Lapinha veem centenas de pessoas das freguezias de Calvos, Abbação, (S. Christovão e S. Thomé), Infantas, Mathamã, Serzedo, Gemoes, S. Paio de Vizella, S. Faustino de Vizella, Tagilde, Pinheiro, Pentieiros, Taboadello, Infias etc. etc., cujos povos tem fervorosa devoção com a formosa imagem de Nossa Senhora da Lapinha, que se venera em capella situada no monte assim denominado da freguezia de S. Lourenço de Calvos.

Dispensa de jejum

O venerando prelado d'esta archidiocese mandou publicar no «Amigo da Religião» um edital, no qual concede licença para consumo de carne no sabbado, vespera da grande romaria de S. Torquato, tanto aos habitantes d'esta cidade e parochianos d'aquella freguezia, como aosromeiros que alli concorrerem.

A meza da irmandade recebeu uma copia do edital, que será publicado na missa conventual.

Operação medica

Hontem foi operado o sr. Rodrigo Lobo de Souza Machado, estimavel filho do nosso illustre patricio sr. visconde do Paço de Nespereira.

Foi operador o nosso presado amigo sr. dr. Augusto Chaves, habil clinico assistente do enfermo, coadjuvado pelos snrs. drs. Queiroz, Avelino e Meira.

Movimento militar

No comboio da manhã d'ante-hontem marchou d'esta cidade a segunda companhia do 1.º batalhão de infantaria n.º 20, com direcção a Alijó, onde vae render a 1.ª companhia do 2.º batalhão do mesmo regimento, a qual vae aquartelar-se em Barcellos.

Era commandada pelo sr. capitão Augusto Eduardo Freire d'Andrade, e subalternos os snrs. tenente Adolfo Almeida Barbosa e alferes Joaquim Bernardino Fernandes d'Azevedo.

As praças da companhia eram em numero superior a 70.

As carnes verdes

No dia 17 do corrente, nos paços do concelho, foi arrematado o fornecimento de carnes verdes de gado bovino nas Caldas de Vizella e freguezias limitrophes, pelo tempo que decorre desde o 1.º de julho proximo até 31 de dezembro do corrente anno. Foi adjudicado ao sr. Bento Martins pela quantia de reis 456\$000.

Reus condemnados

No dia 16 do corrente, em Famacião, responderam em audiencia geral os réos Antonio José Pereira, «o Trinca Espinhas», e o «Geraldês», muito conhecido n'esta cidade, e outros. todos accusados pelo crime de furto com violencia.

O «Trindade» foi condemnado em 3 annos e meio de prisão celular ou 5 d'Africa, e o «Geraldês» foi condemnado em 2 annos e 7 mezes de celular ou 4 d'Africa. Os restantes foram absolvidos.

A audiencia terminou á meia noite. Os condemnados foram antehontem de manhã conduzidos para a Relação do Porto.

Noticias agricolas

Os ultimos dias de sol, um bello e radioso sol vivificante e quente, tem beneficiado muito os vinhedos e os milharaes.

Se o tempo continuar como até agora de perfeito estio, a producção do milho e do vinho será este anno excepcionalmente abundante.

Os vinhos tem embaraçado consideravelmente, e decerto descerão ainda mais se continuarem as esperanças d'uma excellente colheita.

Muitos proprietarios d'este concelho ainda tem as adegas cheias e estão resolvidos a vender o vinho a retalho por baixo preço, para disporem as vasilhas a receber o vinho novo.

O milho pouco tem descido de preço, pois que os celeiros estão quasi vazio.

O preço minimo dos ultimos mercados foi de 760 reis o duplo decalitre.

Escola Industrial

Na segunda, terça e quarta-feira ultimas, fizeram exame na Escola Industrial «Francisco d'Hollanda», os seguintes individuos, cujas classificações mencionamos:

Desenho: (perspectiva): Francisco Rebello, 14 valores; Gaspar Alves Corrêa de Mattos, 12 valores; José Gonçalves Branco, 14 valores, e José Luiz de Pina, 18 valores.

Noções de geometria descriptiva: Francisco Funtão da Silva, 14 valores; Francisco Joaquim d'Oliveira, 11 valores; Francisco Rebello, 15 valores; Gaspar Alves Corrêa de Mattos, 12 valores; José de Souza Passos, 15 valores; José Gonçalves Branco, 14 valores; José Luiz de Pina, 18 valores; José Mathias dos Santos, 14 valores.

Desenho á vista de machinas: Francisco Rebello, 17 valores.

Desenho rigoroso de machinas: José Luiz de Pina, 17 valores.

Terminaram este anno todos os exames com as seguintes approvações:

Em desenho elementar, classe preparatoria: 21 alumnos approvedos. Faltou 1.

Desenho elementar, classe complementar: 6 alumnos approvedos. Faltaram 2.

Ornato primeira parte: 5 approvedos. Faltou 1.

Modelação primeira parte: 1 approvedo.

Desenho geometrico rigoroso: 1 approvedo.

Aguadas e aquarellas: 4 approvedos.

Perspectiva: approvedos 4. Faltaram 2.

Noções de geometria descriptiva: approvedos 8.

Desenho á vista de machinas: approvedo 1.

Desenho rigoroso de machinas: approvedo 1.

Mathematica 1.ª e 2.ª parte: approvedos 4.

Chimica 1.ª e 2.ª parte: approvedos 6. Faltou 1.

Physica: approvedo 1.

Francez: approvedos 4.

Total das approvações:
Desenho 52
Mathematica 4
Chimica 6
Physica 1
Francez 4

Total 67

Recomposição ministerial

«Ao Commercio de Portugal consta que, logo que se encerrem as camaras, haverá modificação ministerial, sabindo do governo o sr. conselheiro João Chrysolomo, e passando, porém, para a presidencia do conselho, conservando a pasta dos estrangeiros, o sr. conde de Valbom.
«Para a pasta da guerra irá ou o sr. Elyseu Serpa ou o sr. Pimentel Pinto».

Em conformidade com as leis d'instrução primaria, os srs. professores e chefes de familia que tiverem crianças para serem examinadas na presente epoca, são obrigados a apresentar as suas propostas até ao dia 20 do corrente.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

Desamortisação

No dia 6 de julho proximo, perante o sr. governador civil d'este districto, teem de arrematar-se os seguintes fóros, pertencentes á camara municipal d'este concelho:

Fôro de 60 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'uma sorte de mato na freguezia de S. Miguel do Paraizo. Emphyteuta, D. Joanna Cardoso. Avaliado em 6\$170 reis.

Fôro de 316 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'um terreno na freguezia de S. Miguel do Paraizo. Emphyteuta, D. Joanna Cardoso. Avaliado o fóro em 14\$045 reis.

Fôro de 60 reis, com laudemio de quarentena, imposto em duas sortes de mato, na freguezia referida. Emphyteuta, D. Joanna Cardoso. Vae á praça pela quantia 5\$670 reis.

Fôro de 20 reis, laudemio de quarentena, imposto n'uma propriedade denominada de Vallinhas, freguezia de Polvoreira: Emphyteuta, Bento da Cunha Salgado. Vae á praça em 3\$640 reis.

Fôro de 100 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'um circuito com trez moradas de casas, duas telhadas e uma colmaça terrea na freguezia de Gominhões. Emphyteuta, José de Carvalho e mulher. E' avaliado em 5\$200 reis.

Fôro de 600 reis, laudemio de quarentena, imposto n'uma propriedade de casas e uma sorte de mato, situadas no limite da freguezia de S. João das Caldas. Emphyteuta, José Maria de Souza. Avaliado em 17\$700 reis.

Fôro de 10 reis, laudemio de quarentena, imposto em uma propriedade nos limites de S. João das Caldas. Emphyteuta, José Maria de Souza. Vae á praça em reis 4\$195 reis.

Fôro de 100 reis, com laudemio de quarentena, imposto em varias sortes de Matto, no monte de S. Domingos, freguezia de S. João das Caldas. Emphyteuta, D. Maria José. E' avaliado em reis 3\$650.

Fôro de 230 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'um circuito com casa, situado no logar da Rechã, freguezia de S. Miguel das Caldas. Emphyteuta, D. Izabel Julia Duarte e Souza Sant'Iago. Vae á praça em 15\$485 reis.

Fôro de 20 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'uma casa, no Monte Baldio, freguezia de S. Miguel das Caldas. Emphyteuta, D. Jeronyma Julia do Valle Cabral Ribeiro. Avaliado em 990 reis.

Fôro de 40 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'um terreno situado no logar de Pera Longa, freguezia de S. Miguel das Caldas. Emphyteuta, o padre Antonio José Feliz. E' avaliado em 1\$980.

Fôro de 100 reis, com laudemio de quarentena, imposto em um circuito no Monte de S. Do-

mingos, freguezia de S. Miguel das Caldas. Emphyteuta, Maria Dias. Vae á praça na quantia de 2\$930 reis.

HORAS D'OCIO

ENIGMA

Retribuição a Jeremias Adão & C.^a

Tem apenas uma syllaba
Tres letras e nada mais,
A's direitas e ás avessas
E' um rio! Não decifraes?

Junho—1891.

A. F. Costa e Almeida.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Diminue o seio da mulher
quando suspenso—2—2.

O que é bom já te disse que
é abençoado—1—2.

Olhei a terceira pessoa n'aquel-
le béco—1—2.

Guimarães—1891.

RAUL CARDOSO.

CHARADA

Faz parte do alfabeto—1

E da musica tambem—1

Nome proprio de mulher,—2

De mulher, repara bem.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Aqui, este vaso abafa—1-2

Este homem foi baptisado na
egroja—1-2

O filho do rei zombava do
exercito—3-2

N'este repouso é animal va-
riavel—2-2

A peleja pode matar quem pe-
leja—2-1

Este tecido caminha para esta
cidade—1-2

Esta vestidura chama a juizo
e persuade—2-2

A's direitas nome proprio, e
ás avessas só se vé de noite—2.

LOGOGRIPHO

Usa-se—6—7—8—8—11

Nome—3—10—5—11

Rio—9—4—3—7

Toca—4—2—9—7.

Toma cuidado, leitor,
Olha que é enganador.

Lisboa, 7—6—91.

CHARADA

Pelo mundo sempre errante,
Carpindo a sorte maldita,
Aos povos ia mostrando
A raça cosmopolita—3.

Mas um garoto da rua,
Ao vel-a assim humilhada,
Da pobreza escarnea
Em continua gargalhada—2.

Quando, porem, a mulher
Se mostrava lacrimosa,
O garoto a recebia
Em zombaria acintosa.

Lisboa, 1891.

**Soluções do numero an-
tecedente:**

Charadas novissimas: Raza—
Antemeridiano—Magnolia—Armi-
nho—Ara—Mariano—Siri—Samo-
ra—Fachina.

Enigma: Castanha.

Logogrifho: Párenia.

Charada: Leopardo.

Conselhos e receitas

**Remedio para a hydropho-
nia**

Com este titulo publica um
jornal a seguinte receita, que re-
produzimos sómente por curiosi-
dade:

«Um punhado de salva—ou-
tro d'arruda—outro de trêvo dos
prados—(junte-se dobrada porção
se estas hervas estiverem seccas).

Pize essas hervas e junta-lhe
uma oitava de casca de laranja
amarga, secca e ralada—cinco
ou seis cravos da india reduzidos
a pó—um punhado de sal e um
quartilho de vinho tinto.

Ponha-se tudo d'infusão por
espaço de 18 ou 24 horas sobre
cinzas quentes e em panela de
barro (nova) e vidrada, tapada e
bem grudada em roda.

Depois d'aquelle tempo des-
tapa-se e expremem-se bem as
hervas para lhes extrahir todo o
summo e dá-se a beber este liqui-
do ao doente em jejum (isto é, um
copo de 4 ao quartilho), fazendo-o
depois passear (moderadamente) por
espaço de 4 horas sem tomar ali-
mento algum.

O bagaço que fica depois de
extrahido o succo, applica-se sob-
re a ferida e ahí se deixa por 9
dias.

NB.—A mesma porção de ro-
medio, deve tomar-se—se o doen-
te lançar fóra a primeira, apenas
bebida, o que pôde acontecer.

Tambem se pode dar aos ani-
maes mordidos, mas em dose maior
fazendo-os passear. O remedio não
pede dieta alguma e pôde-se tomar
muito depois da mordedura quan-
do se não tome logo».

EXTRAORDINARIO!

Desde o minho a Traz-os-Montes
E da Extremadura á Beira
Não ha ninguem que não compre,
O optimo—ROL DA LAVADEIRA.

Para 120 semanas preço
200 reis

Vende-se no Lemos á rua da Rainha

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel
sucesso

Revalescière

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões
(dispepsia), gastrica, gastralgia,
em medicina, purgantes, sem
sespezas, com o uso da de-
dciosa farinha de Saude, a
flegma, arrotos, amargor de bo-
ca, pituitas, nauseas, vomitos, ir-
ritação intestinal, diarrheã, di-
senteria, colicas, tosse, asthma-
falta de respiração, oppressão-
congestões, mal dos nervos, dia-
betes, debilidade, todas as desor-
dens no peito, na garganta, do ha-
lito, dos bronchios, da bexiga, do
figado, dos rins, dos intestinos-
da mucosa, do cerebro e do san-
gue; 100:000 curas annuaes, en-
tre as quaes se contam a de S.
S. o Papa Pio IX, de S. M. o
Imperador da Russia, do duque
de Pluskow, da marquezia de
Berhan, da duqueza de Castler,
tuart, do lord Stuart de Decies-
par de Inglaterra, do doutor Wsu-
zer, etc.

E o celebre professor Dédé:
curado de 8 annos de dyspepsia e
de catarro na bexiga, accrescanta,
—«Se eu tivesse a escolher um

remedio para qualquer molestia,
do estomago, dos intestinos, dos
nervos, do figado, peito, cerebro
ou sangue, não hesitaria um ins-
tante em preferir a todas as dro-
gas a Revalescière, certo que es-
lou dos seus resultados, ousou di-
zel-o, infalliveis».

O dr. Routh, director do hos-
pital Samaritano para mulheres e
creanças em Londres, refere o se-
guinte: «Naturalmente, rica de ele-
mentos indispensaveis ao sangue
para desenvolver e sustentar o ce-
rebro, os nervos, a carne, os os-
sos, o «Revalescière» é o elemen-
to por excellencia, que por si só
basta para assegurar a prosperida-
de dos menores e dos adultos.
Muitas mulheres e creanças, ata-
cadas de atrophia e fraqueza, teem
sido perfectamente curadas pela
«Revalescière».

«Nunca esquecerei que devo
a vida de um de meus filios á
Revalescière.

Pariz, 11 de abril de 1886.

H. de Montlouis.

Em caixas de folha de lata,
de 1^a kilo, 500 reis; de 1/2 ki-
lo, 800 reis; de 1 kilo, 1\$400
reis; de 2 1/2 kilos, 3\$200 reis,
de 6 kilos, 6\$000.

DU BARRY & C.^a LIMITED
—8, rua Castiglione, Pariz, 77,
Regent Street, Londres. — LIS-
BOA: Serzedello & C.^a; Aze-
vedo, Filhos.—NO PORTO: Ja-
mes Cassels & C.^a, rua do Mou-
sinho da Silveira, 127.

DEPOSITOS NESTA CIDADE:
A. J. Pereira Martins, pharm.
J. J. da Silva, Guimarães, dro-
guista, rua da e Rainha, 29 33.

ANNUNCIOS

Editos de 10 dias

(1.^a publicação)

PELO juizo de direito da ci-
dade e comarca de Gui-
marães e cartorio do es-
crivão abaixo assignado, na
execução de sentença com-
mercial movida por João Lo-
pes cardoso, da freguezia de
Adrião de Vizella, da comar-
ca de Felgueiras, contra
Francisco da Silva Caldas e
mulher Angelina Pereira, da
freguezia de S. Miguel das
Caldas, da dita comarca de
Guimarães, correm editos de
10 dias, a contar da ultima
publicação d'este annuncio, a
citar todos os credores dos
executados que se julgarem
com direito á quantia de trin-
ta mil reis penhorada aos
mesmos executados, a fim de
deduzirem as suas preferen-
cias.

Guimarães, 15 de junho
1891.

O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Vi,
O juiz de direito.

Marques Barreiros
(122)

Arrematação

A meza da Veneravel Ordem Ter-
ceira de S. Francisco d'esta cidade

FAZ saber, que tendo deli-
berado dar de arremata-
ção o fornecimento de pão
trigo e mistura, carne de vac-

ca, arroz, assucar, café moi-
do, bacalhau, azeite, petro-
leo, cera nova e reformada,
gado cavallar para condução
do carro funerario e «coupé»
para conduzir o revdm.^o pa-
dre Commissario da Ordem
nos acompanhamentos dos ca-
daveres ao ceimiterio, pelo
tempo que decorre desde o 1.^o
de julho proximo até 30 de
junho de 1892, será o mesmo
fornecimento arrematado na
sua casa do despacho no dia
21 do corrente pelas 10 horas
da manhã.

A arrematação será feita
por meio de propostas em car-
tas fechadas, as quaes deve-
rão ser entregues na secreta-
ria da mesma Ordem até as
9 horas da manhã do referido
dia; porem, apparecendo duas
ou mais propostas eguaes, ou
julgadas inaceitaveis, a meza
reserva-se o direito de abir
licitação verbal.

O fornecimento será en-
tregue a quem menor preço
offerecer.

As condições estão pa-
tentes na secretaria da refe-
rida Ordem, aonde podem ser
examinadas pelos interessa-
dos.

Guimarães, 1 de junho
de 1891.

O secretario,

José Antonio de Faria.

(115)

EDITAL

A commissão municipal
d'este concelho de Gui-
marães

FAZ saber que no dia 8 do
proximo mez de julho pe-
las 11 horas da manhã nos
Paços do Concelho tem de ar-
rematar-se em hasta publica
a obra, na estrada concelhia
n.^o 11 das Taipas a Brito, da
construção do lanço de Villa
Nova de Sande a Brito, na ex-
tensão de 1892,00 metros, sen-
do a base da licitação a quan-
tia de 3:200\$000 reis.

As condições estão paten-
tes na secretaria da camara
para serem examinadas pelos
interessados.

E para constar se passou
o presente e outros de igual
theor, que vão ser affixados
nos logares mais publicos.
Paços do Concelho de Guima-
rães, aos 11 de junho de 1891.
E eu Antonio José da Silva
Basto, secretario da camara, o
subscrevi.

O presidente,

Conde de Mangaride.

(120)

VENDA DE CASAS

VENDE-SE uma morada de
casas com o n.^o 215 de
polícia, situada na rua de
D. João I, d'esta cidade.

Quem a pretender pôde
dirigir-se a Gaspar Antonio
Pereira Guimarães, negocian-
te, no logar da Oliveira, n.^o
28, em Guimarães.

(110)



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para accetar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envoltucros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora—Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriales, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 13500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

AAVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVO, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovals, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambria ou filo, renda irlandeza, bordado em filo, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, trioot, crochet, frivolidé, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seriao longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, inicias e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDEON—Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 45000
Seis mezess 25100
Numero avulso 200

TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriales, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitales e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxao, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as iritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte cobrada de envoltura esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada,—LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»
RUA DAS LAMELLAS N.º 45 A 49